

Lista dos autores

Angela Elisabeth Lühning - doutora em *Vergleichende Musikwissenschaft/ Musikethnologie* pela *Freie Universität Berlin* (1989) e Licenciatura de instrumento (violoncelo) - *Musikhochschule Detmold* (1982) (Alemanha). Atualmente é professora titular da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, e diretora secretária do Espaço Cultural Pierre Verger, em Salvador. Sua produção tem se concentrado na área de artes, cultura e educação, com ênfase em etnomusicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: música no candomblé, etnomusicologia e processos participativos, cultura afro-brasileira, memória e processos de transmissão, música em contextos históricos, culturas comunitárias e educação social e Pierre Fatumbi Verger e sua obra. Entre suas publicações mais recentes estão os livros *Fotografando Verger* (Companhia das Letras, 2011) e, com Sivanilton Encarnação da Mata, *Casa de Oxumarê. Os cânticos que encantaram Pierre Verger* (Vento Leste, 2010).

Edilberto José de Macedo Fonseca - Doutor em música pela UNIRIO (2009). Entre 1988 e 1991, atuou como educador junto aos índios Waimiri-Atroari em Roraima. Bacharel em violão (1999) conduziu o mestrado sobre a rítmica do candomblé ketu-nagô no Rio de Janeiro (2003). De 2003 a 2010, como pesquisador do CNFCP/IPHAN, atuou na patrimonialização da Viola de Cocho e na construção de instrumentos musicais das tradições populares no médio rio São Francisco-MG. Coordenou o Ponto de Cultura *Música e Artesanato* (2005-2008), pesquisando na região de Januária, MG. Entre 2006 e 2008, atuou como professor do Instituto de Artes da UERJ. É servidor federal do Museu Villa-Lobos do IBRAM na função de Técnico em Assuntos Culturais e em 2013 atuou como professor de Etnomusicologia na UNIRIO.

Flávia Camargo Toni - professora titular da Universidade de São Paulo onde atua em dois programas de pós-graduação: Musicologia, no Departamento de Música, e Culturas e Identidades Brasileiras, no Instituto de Estudos Brasileiros. Parcela expressiva de suas publicações dedica-se ao trabalho do intelectual modernista e polígrafo, Mário de Andrade, incluindo: *Dicionário Musical Brasileiro; Introdução à Estética Musical; Mário de Andrade e Villa-Lobos; A música popular brasileira na vitrola de Mário de Andrade*. Desde a década de 1980 tem participado também da pesquisa e divulgação da Missão de Pesquisas Folclóricas, colaborando em projetos do Centro Cultural São Paulo e escrevendo artigos.

Jeff Todd Titon - professor emérito de música na Brown University, onde foi director do Programa de doutorado em etnomusicologia, durante 27 anos. Ativo na área de folclore e de etnomusicologia, seus artigos focam na teoria cultural e na música vernacular americana. Ele já foi editor da *Ethnology*, the *Journal of the Society for Ethnomusicology* e é autor ou editor de sete livros e numerosos ensaios. Considerado como pioneiro na área de etnomusicologia aplicada e conservação cultural, ele é co-editor com Svanibor Pettan da obra *Oxford Handbook of Applied Ethnomusicology*. Seu trabalho em ecomusicologia e ecologia da paisagem sonora pode ser encontrado em <http://sustainablemusic.blogspot.com>, onde ele teoriza a economia da natureza para mostrar como o som transforma os lugares e quais princípios ecológicos podem informar política cultural para promoção social, econômica e justa ambiental.

Manuel Veiga é devoto de Salvador, por onde nasceu, retorna e sofre desde 1931. Fez-se Engenheiro na Universidade do Brasil, atual UFRJ, em 1953. Estudou música desde os oito anos, eventualmente o primeiro matriculado (1954) nos Seminários Livres de H.J. Koellreutter, hoje EMUS da UFBA. Seguiram-se os diplomas e graus (BS e MS em Piano) na Juilliard School of Music, em Nova York, de 1957 a 1963, orientado por Beveridge Webster. O doutorado (UCLA, PhD em Música, concentração em Etnomusicologia, 1981), sob Robert Stevenson, iniciou-se em 1976. Recebeu bolsas e incentivos de instituições e mestres, mais do que pode agradecer. Docente da UFBA, desde 1966, é hoje Professor Emérito, talvez pelas reestruturações que empreendeu ajudado por colegas e alunos de mérito. Colaborou com a CAPES e o CNPq (primeiro representante de música) para a consolidação de música como área de pesquisa e pós-graduação. Empenhou-se na inserção da Etnomusicologia nas universidades brasileiras, desde 1981, organizando Jornadas e Simpósios para isto. É membro da Academia Brasileira de Música e da Academia de Ciências da Bahia. É casado com a pianista japonesa Ryoko Katena Veiga, pais de Christina (uma saudade) e Andréa que lhes deu três netos.

Marcus Straubel Wolff Graduado em História pela PUC-RJ, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, (1992), e em Música pela Universidade do Rio de Janeiro (1989). Mestre em História Social da Cultura (1993) e doutor em Comunicação e Semiótica (2004), ambos pela PUC-RJ, com pesquisa de campo na Índia, orientado pela Dra. Sengupta na Rabindra Bharati University, Calcutá. Foi pesquisador do Laboratório de Etnomusicologia da Escola de Música da UFRJ (2006-2007). É professor nas faculdades de Música e Comunicação da Universidade Candido Mendes, campus Friburgo, onde coordena o Núcleo de Estudos Interdisciplinares: Imagem, Memória e Identidade (NEIMI) e desenvolve pesquisas sobre: a relação entre músicas e identidades dos imigrantes da região serrana do estado do RJ; (etno)musicologia e questões identitárias; ideologias nacionalistas; sistemas semióticos sonoros, além das áreas mencionada.

Michael Iyanaga - Doutor em Etnomusicologia pela Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA). Atualmente é bolsista de pós-doutorado pela Fulbright e Professor Colaborador no PPGM da Universidade Federal da Paraíba. Também atua como pesquisador de campo na Associação Respeita Januário, em Pernambuco. Os seus interesses etnomusicológicos incluem metodologia e história intelectual, religião e música, Atlântico Negro, memória incorporada, historiografia e patrimônio imaterial.

Miguel A. García es Doctor en Antropología por la Universidad de Buenos Aires. Ejerce como Profesor en la Facultad de Filosofía y Letras (UBA) y se desempeña como Investigador Independiente del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET). Es director de *El oído pensante* (publicación online sobre la epistemología de la investigación musical) y entre sus publicaciones se destacan los siguientes libros: *Prácticas musicales y religión en la sociedad wichí* (2005), *Voces de tinta. Estudio preliminar y edición antológica de Folklore Argentino* (1905) de Robert Lehmann-Nitsche (en coautoría con Gloria B. Chicote, 2008), Robert Lehmann-Nitsche. *Walzenaufnahmen aus Argentinien 1905-1909* (2009), *Rock en papel. Bibliografía crítica de la producción académica sobre el rock en Argentina* (editor, 2010) y *Etnografías del Encuentro. Saberes y relatos sobre otras músicas* (2012).

Susana Sardo Professora Auxiliar no Departamento de Comunicação e Arte, da Universidade de Aveiro e doutora em Etnomusicologia pela Universidade Nova de Lisboa. Desde 1987 tem desenvolvido trabalho de investigação sobre Goa e sobre música e lusofonia. Os seus interesses de investigação incluem música e pós-colonialismo, música no espaço lusófono, incluindo Portugal onde tem igualmente desenvolvido trabalho de investigação sobre processos de folclorização e sobre música e pós-ditadura. É directora, na Universidade de Aveiro, do pólo do Instituto de Etnomusicologia (INET-MD) e do Programa Doutoral em Música. É autora do livro *Guerras de Jasmim e Mogarim: Música, Identidade e Emoções em Goa* (Leya 2011), que foi Prémio Cultura da Sociedade de Geografia de Lisboa em 2011, e coordenadora da colecção *Viagem dos Sons* (Tradisom 1998), entre outras publicações discográficas e artigos.